



ANÁLISE DE DADOS RELATIVOS À VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CE, ENTRE OS ANOS DE 2018 A 2022

RAQUEL ALVES BRITO; ANDREA SABÓIA MEDEIROS DE SIQUEIRA; NATASHA MELGAÇO HOLANDA; CARLOS DAVID CAVALCANTE DUARTE; TAINÁ CAVALCANTE FEITOSA; HELADIA ALMEIDA QUEIROZ; ILANA CARLA DA COSTA MELLO; JOYCE GRANGEIRO FEITOSA DE LUCENA HOLANDA; ADRIANO RODRIGUES DE SOUZA.

RESUMO

A violência interpessoal/autoprovoçada é quando se utiliza força de forma proposital de origem física ou com propriedade sobre um indivíduo. Com consequências danosas aos estágios da vida, em aspectos físicos, emocionais e psicossociais. O público de maior predomínio de casos, é o feminino, sendo elencado como problema de saúde pública e tendo debate mundial. Os adolescentes e crianças vêm em seguida, tendo em decorrência da prática da violência, problemas a nível cognitivos, psíquicos e comportamentais. O objetivo do presente estudo é identificar os dados acerca de violência interpessoal/autoprovoçada no município de Canindé, Ceará. O estudo é de caráter quantitativo, retrospectivo, com abordagem descritiva, baseado em dados secundários de domínio público do Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN), cujo dados são tabulados por meio do Tabet e do Microdados, disponíveis no site DATASUS, na aba epidemiologia e morbidades. Com os dados levantados foi possível observar uma flutuação dos dados ao decorrer dos anos, no município de Canindé, os valores de notificações cresceram de 2019 a 2020, diminuindo em 2021 e aumentando em 2022, podendo estar relacionada a aumento da incidência de casos ou aumento da conscientização sobre a importância da notificação. Quando realizada a análise dos últimos 5 anos por gênero, observou-se que há um predomínio de vítimas do sexo feminino, sendo o maior número de notificações em 2022 com 116 (26,85%) de notificações do sexo feminino e 40 (23,39%) do sexo masculino. Quando se analisou faixa etária há um predomínio entre as idades de 15 a 29 anos, sendo o maior pico em 2020. Em relação à escolaridade observou-se uma homogeneidade da quarta série do ensino fundamental ao ensino médio, diminuindo valores na educação superior. Dessa maneira, foi possível concluir que há um predomínio de notificações no sexo feminino, e analisando dados da escolaridade, não há grandes alterações do ensino fundamental e médio, quando comparado ao superior que há uma diminuição. Ao analisar a idade, observou-se maior quantidade de notificações entre adolescentes, jovens e adultos, salientando a

necessidade de planejar medidas que visem diminuir os casos entre esses públicos acometidos.

Palavras-chave: Violência. Ceará. Canindé. Violência interpessoal. Comportamento agressivo.

1 INTRODUÇÃO

A definição de violência interpessoal se traduz como a utilização de força, seja de origem física ou de propriedade sobre um indivíduo, praticada por um ou pequenos grupos de pessoas, de maneira proposital. As classificações podem ser abordadas como violência física, sexual e/ou psicológica, podendo ainda envolver privação ou descaso (LEITE, *et al.*, 2023).

A prática da violência apresenta desdobramentos negativos em vários cenários da vida do indivíduo, em esferas de níveis físicos, emocionais e sociais. É observado uma preponderância entre mulheres adultas, logo em sequência adolescentes e crianças de ambos os sexos. A prática de violência contra mulheres é comum mundialmente, sendo considerado assunto de saúde pública (SESA, 2022).

Quando se trata de crianças e adolescentes, a violência prejudica o desenvolvimento cognitivo, psíquico e comportamental, podendo gerar consequências que vão impactar o crescimento adequado desse público. As notificações de violências domésticas, sexuais e/ou outras violências passou a ser compulsória a todas as unidades públicas e privadas dos serviços de saúde do Brasil, desde 2011 por meio da portaria MS/GM nº 104, porém, é observado uma subnotificação (SESA, 2022).

Sendo assim, as informações coletadas através das notificações, servem de bases de dados epidemiológicos, servem para subsidiar as ações de planejamento, bem como tomada de decisões em serviços de saúde. Os dados apresentam uma crescente notificação em relação a violência interpessoal/autoprovocada em mulheres (SILVA, A. M. P. *et al.*, 2022).

O surgimento da Lei de Nº11.340 conhecida como Lei Maria da Penha, confere que qualquer ação ou negligência que se embase no gênero e que cause morte, sofrimento seja no contexto físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, configura violência doméstica e familiar contra mulher. Ocorrendo no âmbito do lar, não sendo necessário morarem juntos, porém, a vítima deve ter tido convívio com agressor, relação de afetividade e vínculo, não necessariamente ser familiar (BRASIL, 2006).

O objetivo do presente estudo é analisar os dados de violência interpessoal/autoprovocada no município de Canindé-CE.

2 METODOLOGIA

O estudo é de caráter quantitativo, retrospectivo, com abordagem descritiva, baseado em dados secundários de domínio público, do Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN), um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, para definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções, cujos os dados disponibilizados são tabulados por meio do Tabet e do Microdados, disponíveis no site do DATASUS, na opção epidemiologia e morbidades.

Foram coletados dados sobre violência interpessoal e/ou autoprovocada, no período de 2020 a 2022. As variáveis estudadas foram: gênero, faixa etária, e tipo de violência (física ou

emocional). As tabelas e gráficos foram processadas nos programas Microsoft Office e Microsoft Excel 2019.

Como suporte teórico, a primeira etapa da pesquisa consistiu em um levantamento bibliográfico sobre o tema objeto deste estudo, identificando artigos e livros já publicados, monografias, dissertações e teses que abordavam a temática, dentro do recorte espacial especificado, de forma online e publicados entre 2019 à 2023, para demonstrar as perspectivas atuais, com pesquisa através da ferramenta PubMed, utilizando os descritores violência, violência interpessoal e Ceará.

Como o estudo utilizou somente dados secundários, de domínio público, não houve a necessidade de submeter a pesquisa ao Comitê de Ética da Faculdade, conforme estabelece a Resolução CNS n. 466, de 13 de junho de 2012, que trata de pesquisas e testes em seres humanos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados levantados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET), nos últimos cinco anos (2018-2022), é possível observar uma variação significativa no total de casos registrados no estado do Ceará e na capital, Fortaleza, conforme demonstrado no Gráfico 1.

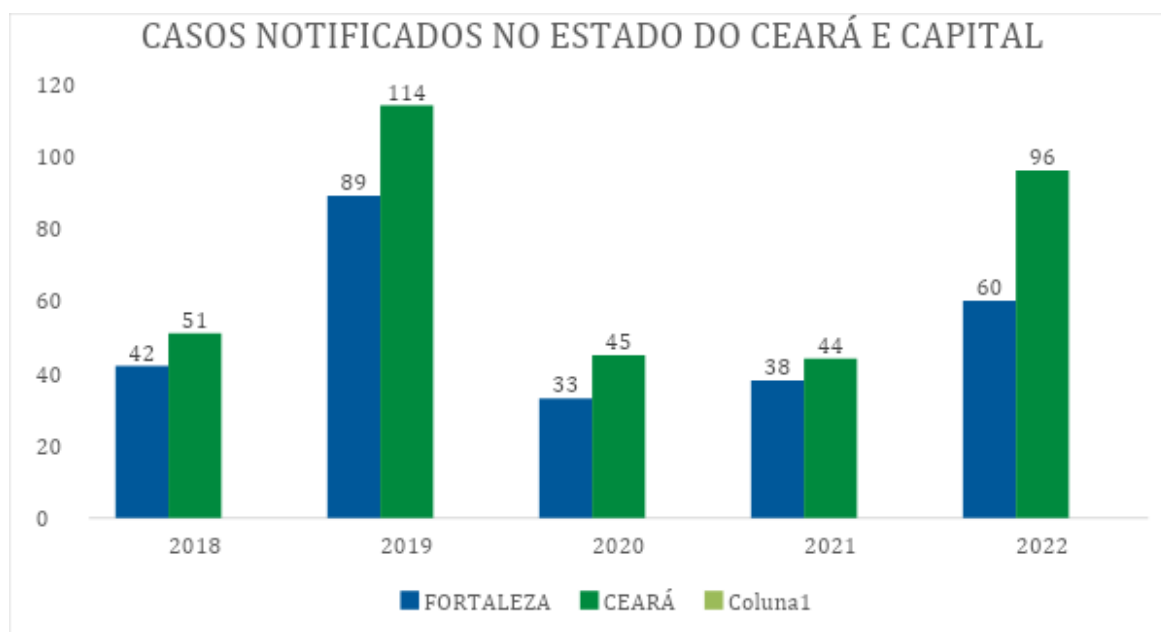


Gráfico 1 – Total de Casos Notificados no Estado do Ceará e na Capital Fortaleza (2018-2022)

Considerando os dados apresentados no Gráfico 01, que retratam o total de casos notificados no estado do Ceará e na capital, Fortaleza, ao longo do período de 2018 a 2022, é possível observar variações notáveis na incidência de casos nas regiões. Nota-se que o número de casos no estado experimentou flutuações significativas ao longo desses anos, com um pico em 2019 apresentando 114 (56,15%) casos notificados do sexo feminino e , 89 (43,84%) do sexo masculino, seguido por uma diminuição em 2020, e um novo aumento em 2022.

Essas variações também se refletem nos dados de Fortaleza, com um aumento notável em 2019 e uma subsequente diminuição em 2020. No entanto, em 2022, os casos em

Fortaleza voltaram a aumentar. No total acumulado dos cinco anos, o estado registrou 350 casos, dos quais 262 (74,85%) foram notificados em Fortaleza, indicando uma concentração significativa dos casos na capital.

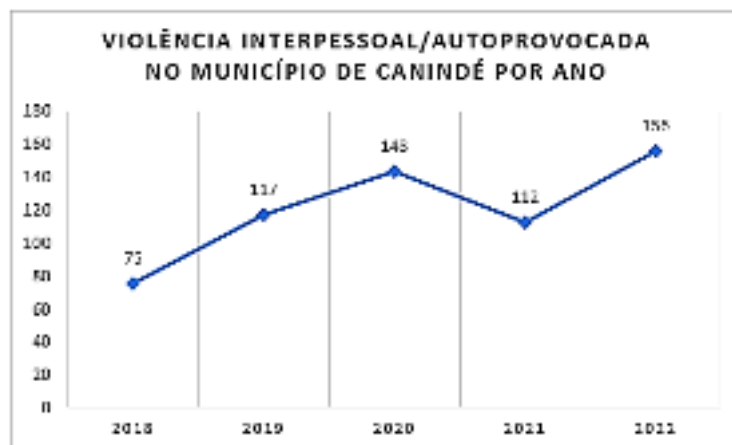


Gráfico 2 – Frequência de Notificações de Violência Interpessoal e/ou Autoprovocada por Ano no Município de Canindé, Ceará (2018-2022)

Observa-se no Gráfico 02 a frequência anual de notificações de violência interpessoal e/ou autoprovocada no município de Canindé, Ceará, ao longo de um período de cinco anos, de 2018 a 2022. Os dados são provenientes de fontes públicas, especificamente do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS).

Os resultados mostram uma tendência notável de aumento nas notificações ao longo do período. Em 2018, houve 75 notificações, esse número cresceu para 117 em 2019 (56% em relação a 2018), 143 em 2020 (90,6% em relação a 2018), 112 em 2021 (49,3% em relação a 2018) e 156 em 2022 (108% em relação a 2018). Essa evolução sugere um aumento na conscientização, na notificação e/ou na incidência de casos de violência interpessoal e autoprovocada no município durante esse período.

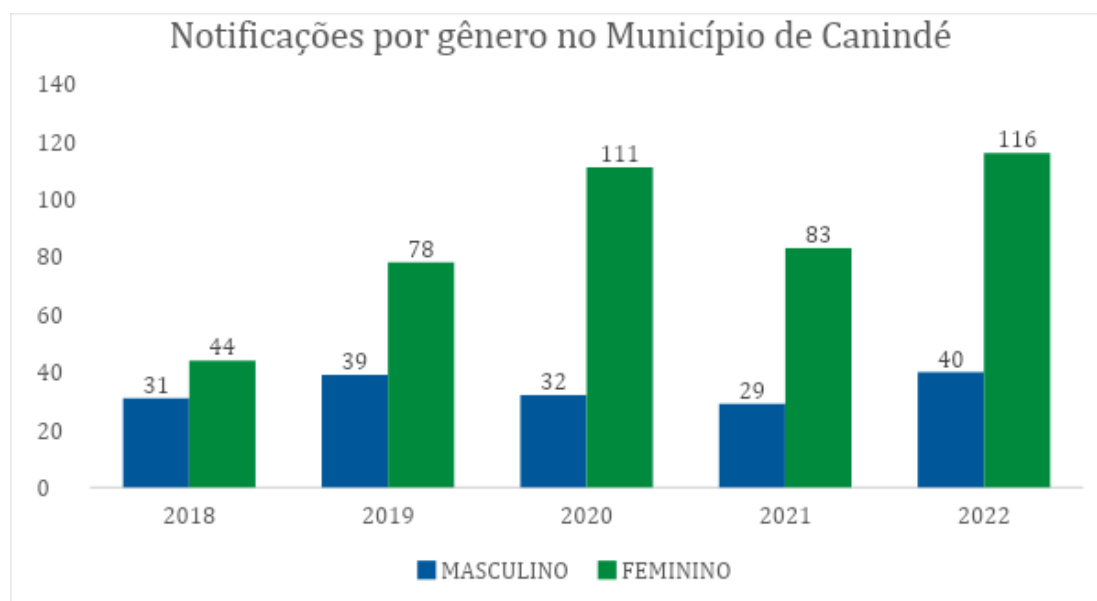


Gráfico 3 – Frequência de Notificações de Violência Interpessoal e/ou Autoprovocada por Gênero no Município de Canindé, Ceará (2018-2022)

No caso de Canindé, o Gráfico 3 apresenta a distribuição das notificações de violência interpessoal e/ou autoprovocada no município, ao longo de cinco anos, de 2018 a 2022, separadas por gênero. Durante o período analisado, observa-se uma clara disparidade nas notificações entre os sexos. Em todos os anos, o número de notificações de violência interpessoal e/ou autoprovocada entre o sexo feminino foram substancialmente maiores do que entre os sexo masculinos.

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ POR FAIXA ETÁRIA										
Ano	<1	1-4	5-9	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	>60
2018	0	0	0	7	16	19	15	8	3	7
2019	1	0	2	13	27	32	23	11	6	2
2020	5	0	1	20	36	37	15	15	8	6
2021	2	0	2	26	24	29	12	12	3	2
2022	2	3	3	51	42	20	17	7	4	7

Tabela 1 – Frequência de Notificações de Violência Interpessoal e/ou Autoprovocada por Faixa Etária no Município de Canindé, Ceará (2018-2022)

Em 2018, foram registradas 44 notificações (58,66%) para o sexo feminino em comparação com 31 para o sexo masculino. Essa tendência se manteve consistente nos anos seguintes, com uma notável discrepância em 2022, onde 116 notificações (74,35%) envolviam o sexo feminino em comparação com 40 para o sexo masculino.

A Tabela 1 oferece uma análise detalhada da frequência de notificações de violência interpessoal e autoprovocada no município de Canindé, Ceará, desagregada por faixa etária, ao longo de cinco anos, de 2018 a 2022. Os dados revelam padrões notáveis na distribuição da violência de acordo com as faixas etárias.

Durante o período estudado, os adolescentes e jovens adultos nas faixas etárias de 15-19 (21,6% do total de notificações) e 20-29 (22,6% do total de notificações) anos se destacam como os grupos mais afetados, com um número significativamente maior de notificações. Por exemplo, em 2022, foram registradas 51 notificações na faixa etária de 10 a

14 anos e 42 notificações na faixa de 15 a 19 anos, que somadas correspondem a quase 60% do número total.

Esses resultados destacam a necessidade de estratégias de prevenção e intervenção específicas, direcionadas a esses grupos etários, para abordar a violência interpessoal e autoprovocada em Canindé.

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ POR ESCOLARIDADE											
Ano	Institutos	Atividades	5ª a 8ª série incompleta do EF	9ª série completa do EF	EF a 8ª série incompleta do EF	Ensino Fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo	Educação superior incompleta	Educação superior completa	Máximo total
2018	20	1	10	2	18	7	9	6	1	1	0
2019	17	2	8	5	25	12	22	18	5	0	3
2020	43	5	12	7	23	7	17	19	3	1	6
2021	8	2	6	9	37	15	13	10	1	0	2
2022	0	1	0	22	32	19	31	36	0	1	6

Tabela 2 – Frequência de Notificações de Violência Interpessoal e/ou Autoprovocada por Escolaridade no Município de Canindé, Ceará (2018-2022)

Como evidenciado na Tabela 2, esta oferece uma análise detalhada da violência interpessoal e autoprovocada, desagregada por níveis de escolaridade. Essa análise revela padrões significativos na relação entre violência e escolaridade. Nota-se que, ao longo dos anos estudados, as categorias com maior incidência de notificações estão entre aquelas com níveis de escolaridade entre "5ª a 8ª série incompleta do EF".

No entanto, também é relevante observar um aumento progressivo nas notificações em categorias de ensino mais elevado, como "Ensino médio completo" e "Educação superior completa". Esse padrão sugere a complexidade do fenômeno da violência interpessoal e autoprovocada, que afeta pessoas de diferentes níveis educacionais, enfatizando a necessidade de intervenções direcionadas e baseadas em evidências para abordar essas disparidades.

FREQUÊNCIA POR ANO DA NOTIFICAÇÃO SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA								
Ano	BOA VIAGEM	CANINDÉ	CARIDADE	CRATEÚS	FORTALEZA	ITATIRA	MADALENA	TEJUQUOCA
2018	2	66	1	0	1	5	0	0
2019	1	110	2	0	0	4	0	0
2020	1	133	1	1	0	4	1	2
2021	1	110	1	0	0	0	0	0
2022	1	152	1	1	1	0	0	0

Tabela 3 – Frequência por Ano da Notificação segundo Município de Residência

A observação dos dados apresentados na Tabela 3 oferece uma visão aprofundada da distribuição da frequência de notificações de violência interpessoal e autoprovocada em Canindé, Ceará, com base no município de residência das vítimas. Os dados demonstram uma tendência notável de notificações concentradas no próprio município de Canindé ao longo desses anos, com o ano de 2022 registrando 152 notificações no local, quase 100% do total de notificações referente ao referido ano e cidades apontadas.

No entanto, a tabela também revela notificações esporádicas em municípios vizinhos, como Boa Viagem, Caridade, Itatira e Madalena. A análise desses dados ressalta a importância de entender a geografia da violência, pois isso pode ajudar a direcionar os recursos e as estratégias de intervenção de maneira mais eficaz, considerando a concentração em Canindé e as ocorrências em municípios adjacentes.

4 CONCLUSÃO

Podemos concluir que, a notificação de violência interpessoal/autoprovoçadas, estão presentes em maior número em mulheres do sexo feminino, apesar de, também se apresentar no sexo masculino em menor número. Salientando a fundamentação em que há um predomínio de violência contra a mulher, sendo um fator de discussão global.

É notável a presença desse tipo de violência em diversos tipos de escolaridades do município, mesmo havendo um número maior de notificações pelo ensino fundamental, há também um aumento verificado a partir do ensino médio, havendo um declínio das notificações no ensino superior, podendo implicar que o nível de escolaridade pode modificar fatores atrelados a prática de violência.

O aumento crescente de notificações no município, pode ser atribuído ao aumento das ocorrências, e observou-se a uma subnotificação do ano anterior, com a possibilidade de ser atribuído ao período da pandemia.

Desta forma, ainda se faz necessário medidas que visem diminuir as notificações, seja por medidas de orientação, ou melhor orientação de políticas públicas que evitem essas práticas, com enfoque maior ao público feminino, que se apresenta em maior número em contraste com o masculino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS (Departamento de Informática do SUS). 2023.

LEITE, Franciéle Marabotti Costa et al. Análise dos casos de violência interpessoal contra mulheres. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, 2023.

SESA. Secretaria da Saúde do Ceará. Boletim Epidemiológico, Violência interpessoal/Autoprovoçada em Mulheres Adolescentes e Crianças. 2022.

DA SILVA, Alba Maria Pinto et al. Análise da violência contra a mulher nos municípios do estado do Ceará de 2009 a 2018: Analysis of violence against women in the municipalities of the state of Ceará from 2009 to 2018. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 9, p. 61350-61372, 2022.